

Presidente pede recursos para meio ambiente

TORONTO — "Não adianta só recebermos tecnologia para proteção do meio ambiente. O Brasil precisa de dinheiro." Esse foi o recado do presidente Fernando Henrique Cardoso, no encerramento, ontem, de seminário em Toronto sobre o programa de Brasil e Canadá na área ambiental. A comunidade está cansada de discursos e pouca ação, disse o presidente, cobrando uma atitude mais efetiva na próxima reunião de chefes de estados sobre o tema, na Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU), dentro de poucas semanas.

"Não é que eu não possa fazer nada, mas é que eu não posso fazer muito. Nós precisamos de ajuda e precisamos também convencer a opinião pública", disse o presidente. Esse grau de conscientização sobra no Canadá. Na platéia do seminário, que contou com a participação do canadense Maurice Strong, presidente da ECO 92, um grupo de crianças assistiu aos debates e ao discurso de Fernando Henrique.

O presidente voltou a afirmar que não haverá mudança na data do leilão da Vale do Rio Doce. "A decisão da Vale foi tomada pela maioria, mas, como o Brasil é um país democrático, é natural que a minoria use seus recursos, os meios legais para tentar evitar o que considera ilegítimo", disse o presidente. Mas ele garantiu que a liminar concedida pela Justiça não afetou em nada o leilão da Vale e o seu valor de venda. "Os advogados do BNDES estão lá trabalhando. Foi assim com o leilão da CSN e com o leilão da Embraer", disse Fernando Henrique. (Vera Brandimarte)